



Eixo: Mundo do trabalho

A luta de classes à luz do manifesto comunista

The class struggle in the light of the communist manifesto

A referida pesquisa pretende compreender a interpretação da luta de classes por meio do Manifesto do Partido Comunista¹ obra desenvolvida por Karl Marx e Friedrich Engels publicada em 1848. Os autores elucidam no Manifesto o processo de formação, assim como, as diferentes lutas entre as classes sociais, ademais, destacam que em todos os sistemas econômicos já existidos estas emergiam. Para tanto, ainda acrescentam que, “a sociedade toda cinde-se, cada vez mais, em dois grandes campos inimigos, em duas grandes classes que diretamente se enfrentam: burguesia e proletariado”. (p.216) Nessa perspectiva nos trazem que a sociedade na sua formação foi marcada por duas classes distintas, mesmo que estas possuam outras variações, sendo assim, a classe dos que controlam economicamente e aqueles que servem a este grupo por uma necessidade de sobrevivência. No Manifesto Comunista, Marx e Engels procuraram identificar e analisar a transformação do proletariado ao longo da história e como devem utilizar a revolução como a ferramenta para que assim haja a Ditadura do Proletariado. A história das sociedades, para esses dois pensadores é justamente um histórico de embates de classes sociais e buscam emergir o Manifesto como um “receituário” para os comunistas compreenderem a desigualdade e principalmente enfatizar o caráter histórico de resistência dos trabalhadores e trabalhadoras ao longo da emergência de sociedade. Ressaltamos dessa forma que nosso trabalho se justifica por entendermos a importância de que os grandes clássicos e seus debates outrora produzidos se destacam dentro das dinâmicas da sociedade contemporânea, principalmente o que concerne a figura do trabalhador. Aguçando esse debate e dentro dessa perspectiva Spilki *et al.*, (2003) nos dizem:

Nas últimas décadas se introduziram (...) trabalhadores. (p.166). 1 O arquivo do Manifesto Comunista utilizado nesta pesquisa foi o publicado na Revista *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, Londrina, v. 2, n. 2, p. 215-240; ago. 2010

Em diálogo, ainda ressaltam que as transformações e os métodos de trabalho aguçados pelo sistema capitalista coopera para que os trabalhadores e trabalhadoras desenvolvam diferentes patologias, além disso, essa necessidade de noção de que há uma constante “perca de tempo” prejudicam as pessoas, pois colocam-nas em um ritmo maior do que o ideal para uma boa qualidade de vida Spilki *et al.*(2003). Além disso, Marx e Engels destacam na obra que é por meio da abolição do sistema capitalista de produção e uma sociedade sem classes sociais que conseguiremos alcançar um sistema em que seja por completo controlado por trabalhadores e de uma forma em que haja igualdade social. Aliás, enfatizamos que conseguimos perceber que o conceito de “luta de classes” é aplicável na sociedade contemporânea tendo em vista que se o Manifesto norteia o debate acerca das desigualdades sociais e a luta enfrentada pelos trabalhadores ao longo da história este seria uma forma de compreender que a luta de classes ainda é presente na contemporaneidade frente ao processo de desigualdade que enfrentamos. Assim compreendemos ao longo do trabalho realizado que o Manifesto provoca a necessidade de derrubada da burguesia do poder, que a luta de classes só será vitoriosa para os trabalhadores quando estes assumirem o poder e o controle sobre as sociedades, pois esta provocará a libertação da classe trabalhadora.

1. Referências Bibliográficas

- ALVES, Laís Hilário, SOUSA, Angélica Silva, OLIVEIRA, Guilherme Saramago de. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. In: Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83/2021.
- ENGELS, Friedrich, MARX, Karl. O Manifesto do Partido Comunista. In: Revista Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Londrina, v. 2, n. 2, p. 215-240; ago. 2010